



www.claudia.com.br

41 respostas sobre **plástica**

Novidades poderosas para juventude e beleza

197 itens de **moda** que atualizam seu visual de trabalho

Felicidade

- A receita do otimismo ● Um antídoto contra a solidão
- O segredo da harmonia nas relações ● A lição do autoconhecimento.

Dossiê CLAUDIA para transformações (realistas) na sua vida!

Novo amor à vista. É ele?

Camila Pitanga
Não fico me produzindo o tempo inteiro

Pais analógicos, filhos digitais. E agora?

Fomos a Brasília investigar como tirar da gaveta projetos que podem mudar o nosso destino

ISSN 0004-8502 R\$ 10,00 97700097830003

O que eu faço agora?

Cidadania, ética e boas maneiras para o dia a dia SIBELLE PEDRAL



Vou festejar o aniversário de 15 anos da minha filha com uma grande festa. Os padrinhos dela acabaram de se separar. Gostaria de convidar os dois, mas sei que a ruptura foi difícil. Posso chamar só a madrinha?

LUCÍLIA DINIZ Em primeiro lugar, que tal deixar de falar da festa na primeira pessoa? Afinal, quem está fazendo 15 anos é sua filha, certo? E como o significado

da cerimônia é apresentar a menina à sociedade, nada mais apropriado do que apresentá-la também aos dilemas morais que a sociedade enfrenta. Converse com ela (no tom mais neutro possível) sobre o momento vivido pelos padrinhos e deixe-a decidir o que considera mais apropriado. A vida é feita de escolhas, e 15 anos é uma boa idade para começar a perceber isso. **CELIA RIBEIRO** Excluir sumariamente o padrinho da lista de convidados pode ser interpretado como uma tomada de partido na separação. Além disso, o grau de amizade da aniversariante com ele deve pesar na decisão. O ideal é chamar os dois e avisá-los de que o outro também foi convidado. Em geral, nas separações mais complicadas, o ex-marido agradece e não vai à festa.

Me recuso a usar celular. Tenho telefone em casa e no trabalho e sou fácil de contatar, mas meus amigos e meu chefe vivem pegando no meu pé. Será que é tão errado querer privacidade?

CLAUDIA TAJES Você não está errada, apenas nasceu no tempo errado. Sugestão: compre um celular barato, dê o número para todo mundo e depois mantenha-o eternamente desligado, mas sempre à vista. Se alguém reclamar, diga que onde você mora o sinal é ruim. E um conselho: jamais ative sua caixa postal. **CHRISTIAN BARBOSA** Vivemos na era da conexão e ter celular faz parte do jogo. Sem dúvida, você tem direito a privacidade e mesmo com o celular pode não atender chamadas ou deixar o aparelho desligado. Em relação ao seu chefe, se sua profissão exige, é essencial comprar um telefone móvel. Quanto aos amigos e familiares, pense que o celular é tranquilizador caso precisem dar um aviso ou checar se você está bem.

Estou apaixonada pelo meu dentista e acho que ele também me paquera, mas nós dois somos muito tímidos e o tratamento já quase acabou... Como toco no assunto se só nos encontramos nessa situação esquisita?

SÉRGIO SAVIAN A paixão platônica sempre se baseia na impossibilidade de realização. A pessoa cria um mito, deixa as suposições tomarem conta da mente e sofre com isso. Você pode passar a vida inteira assim, com me-

do e sem querer arriscar, ou sair da fantasia e se posicionar. Amor combina com coragem e, se quer viver uma relação verdadeira, precisa abrir o jogo. Pergunte se ele é solteiro, com naturalidade, deixando a autocensura de lado. Só assim conseguirá atrair o amor que merece.

SUZANA PIRES Nesses casos, uma ação vale mais do que mil palavras: olho no olho, um toque na mão, um sorriso e ele vai entender tudo!

NOSSOS CONSULTORES CELIA RIBEIRO é jornalista e autora de *Etiqueta Século XXI* (L&PM) | CHRISTIAN BARBOSA é especialista em gestão de tempo, escritor e consultor | CLAUDIA TAJES é autora de *Só as Mulheres e as Baratas Sobreviverão* (L&PM), entre outros livros | LUCÍLIA DINIZ é empresária e escritora | SÉRGIO SAVIAN é consultor de relacionamentos | SUZANA PIRES é atriz e roteirista do monólogo *De Perto, Ela Não É Normal* Envie suas questões exclusivamente para o canal CLAUDIA RESPONDE, em www.claudia.com.br